Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

Projeto de Lei nº 94/2024

Dropsigner
powered by Lacuna Software

Súmula: Dá o nome de Aparecida Bolognesi Bertolini, a Travessa, localizada entre a Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto e a Rodovia Senador Flávio Carvalho Guimarães, na localidade de Castelhanos, Município de Castro.

Art. 1º. Dá o nome de Aparecida Bolognesi Bertolini, a Travessa, localizada entre a Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto e a Rodovia Senador Flávio Carvalho Guimarães, na localidade de Castelhanos, Município de Castro.

Art. 2º. Os dados pessoais coletados para a justificativa, currículo e demais informações, poderão fazer parte do acervo histórico da Câmara Municipal e poderão ser divulgados em nosso sítio eletrônico, em veículos de comunicação e redes sociais.

Art. 3°. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada a Lei nº. 3.667/2019 e demais disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Castro, em 09 de novembro de 2024

Documento assinado eletronicamente por **Joel Elias Fadel**, **Presidente da Câmara Municipal de Castro**, conforme autorizado pela Resolução nº 07/2021.

Dropsigner
powered by Lacuna Software

JOEL ELIAS FADEL

Vereador

Esse documento foi assinado por JOEL ELIAS FADEL, JOEL ELIAS FADEL e Recepção. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/36Z6M-FCSLZ-K6VBT-WQT89

ICP Brasil

Documento assinado no Dropsigner. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/36Z6M-FCSLZ-K6VBT-WQT89.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei pretende denominar Travessa, localizada entre a Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto e a Rodovia Senador Flávio Carvalho Guimarães, na localidade de Castelhanos, homenageando pessoa que morava no Município como mostra o Histórico a seguir:

Aparecida Bolognesi era filha dos italianos Paolo Bolognese e Filomena Elvira Rigolin, ele da comuna de Pincara e ela de Castelguglielmo, ambas na província de Rovigo, na região do Vêneto, Itália.

Paolo e Filomena imigraram para o Brasil em 1904, e se fixaram em Bragança, São Paulo, na fazenda de Dona Emilia Ferreira Cintra.

Ele tinha 36 anos e ela 33 quando desembarcaram no porto de Santos. Com eles, vieram os filhos Giovanni, Pietro, Palmira, Luigi e Elide. Aparecida já nasceu no Brasil, em 28 de junho de 1910, em Santa Cruz das Palmeiras, São Paulo.

Aparecida passou sua infância na fazenda, ajudando os pais e os irmãos na lida com o café. Em 25 de dezembro de 1926, ainda adolescente, com apenas 16 anos, casou-se com Mario Bertolini, também filho de italianos, em Santo Antonio da Platina. Tiveram três filhos: Elza, Dionísio e José Bertolini.

Ainda jovem, com pouco mais de vinte anos, Mario começou a estruturar uma fazenda de café na localidade de Ubá, cercanias de Santo Antonio da Platina. Foi lá que conheceu Aparecida. Mário Bertolini seguia o mesmo principio de seu pai Dionísio Bertolini: "Ir para a fronteira, onde as coisas realmente estavam acontecendo". O café veio do Espírito Santo, entrou

Esse documento foi assinado por JOEL ELIAS FADEL, JOEL ELIAS FADEL e Recepção. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/36Z6M-FCSLZ-K6VBT-WQT89

Documento assinado no Dropsigner. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/36Z6M-FCSLZ-K6VBT-WQT89.

em Minas Gerais e São Paulo, e chegou até o norte do Paraná. Assim, ele também veio para nosso estado.

Aparecida apoiava e ajudava Mário em tudo. A vida não era fácil para quem trabalhava na lavoura. A época da colheita era dramática. Trabalhava-se com o café o ano inteiro para se obter resultados que mal apareciam.

A grande preocupação do casal, porém, era ver os filhos na escola, pois Mário havia estudado somente até o segundo ou terceiro ano do primário, e Aparecida, embora fosse alfabetizada, também gostaria de ter podido estudar mais, pois era de família instruída. Seu pai estava prestes a ser ordenado padre, quando descobriu sua paixão por Filomena e acabou desistindo da carreira religiosa. Mário e Aparecida nunca exigiram que os filhos fizessem qualquer coisa que pudesse prejudicar seu estudo.

Mario Bertolini, era movimentado em seus negócios, uma hora comprava uma fazenda, outra hora vendia, aí, resolvia trabalhar no comércio ou abrir um bar. Não se apegava ao que havia montado e nem pensava em ficar trabalhando pelo resto da vida na lavoura. Finalmente, decidiu que não queria mais morar em santo Antônio da Platina e resolveu vir para Jacarezinho, no Paraná, onde havia uma população diferente, mais culta e moderna. Pensava nas crianças crescendo com educação.

Entretanto, com dez anos, seu filho Dionísio foi fortemente acometido de asma, devido ao clima seco e quente da cidade. O médico, Dr. Caldas, recomendou, então, que mudassem para Castro que tinha um clima ameno.

Mário, porém, queria ir para Ponta Grossa, mesmo com Aparecida insistindo para seguirem a recomendação do médico. Em outubro de 1948, o casal se mudou para Ponta Grossa e, em pouco tempo, o clima do sul devolveu a saúde a Dionísio. Achando que ele já estava definitivamente curado, Mário queria voltar para Jacarezinho. Logo vendeu a casa, e voltaram para o norte.

Aos 14 anos, porém, a asma de Dionísio voltou com força. Aí, Aparecida tomou as rédeas da coisa: viriam para Castro de qualquer maneira, quer o marido quisesse, quer não. Não queria perder o filho. Tinha voz ativa na casa e sabia impor-se em hora de dificuldade. Em novembro de 1955, chegaram a Castro. Como o médico previra, Dionísio ficou totalmente curado com o clima daqui.

Em Castro, a família viveu sem grandes preocupações inicialmente. Aparecida gostou muito da mudança e todos se encantaram com a nova cidade. Castro tinha uma gente diferente,

Esse documento foi assinado por JOEL ELIAS FADEL, JOEL ELIAS FADEL e Recepção. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/36Z6M-FCSLZ-K6VBT-WQT89

Documento assinado no Dropsigner. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/36Z6M-FCSLZ-K6VBT-WQT89.

com pessoas de cultura variada, de raças diferentes — alemães, poloneses, libaneses, italianos – –, e com famílias tradicionais, fazendeiros respeitáveis, donos de vastas áreas de terras.

Mário continuava trabalhando na fazenda e viajando constantemente. O ano de 1956, porém, foi desastroso para a cafeicultura e a situação financeira da família precisava de reforço. Aparecida, decidida como sempre e de espírito empreendedor, resolveu então montar uma tinturaria nos fundos da casa, para arcar com as despesas e o estudo dos filhos. Esse foi o primeiro empreendimento da família Bertolini em Castro.

Com a lavanderia sob a direção de Aparecida, em pouco tempo a família tinha trabalho de sobra. Lavavam e passavam as roupas das meninas do Colégio São José, e aceitavam encomendas diversas. Foi um sucesso desde o início.

Finalmente, Mário resolveu vender a fazenda no norte e veio para Castro. Aqui, rapidamente fez amizades, entre elas, Albertinho Moreira, negociante conceituado que lhe vendeu uma padaria na rua Dr. Jorge Xavier da Silva. Fabricando pães de primeira qualidade e trazendo novidades, logo a Panificadora Esmeralda ganhou a preferência da clientela de Castro. Pouco tempo depois, se mudaram para um novo endereço, na rua XV de novembro, comprando equipamentos modernos e empregando mais gente.

A padaria era a menina dos olhos de Aparecida, que, com a filha Elza, dirigia as vendas locais, enquanto Mário, Dionísio e José cuidavam da fabricação do pão e da entrega, auxiliados pelo marido de Elza, Izaltino Rosa, o Amarelinho. Os ganhos aumentaram e o empreendimento também. Aparecida contava que o dinheiro miúdo da venda dos pães era colocado na bolsa, ou, melhor dizendo, na bolsa em que vão os travesseiros, em fronhas, que eram guardadas no guarda-roupa. Naquele tempo, só rico tinha conta em banco.

Em julho de 1968, falece Mário Bertolini e Aparecida fica viúva com 58 anos de idade. Nessa época, a religião ajudou-a muito a superar a perda, pois era católica fervorosa, rezava sempre em italiano, a língua nativa de seus pais, que era sempre falada em casa.

Os anos se passaram e os tempos mudaram. Dionísio e José Bertolini, empreendedores por natureza, logo diversificaram seus negócios. Veio a Calpar, a Brotas e, finalmente, a Granfinale, entre outros empreendimentos. Aparecida acompanhou com satisfação o que seus filhos estavam realizando em nossa cidade, estimulando-os e comemorando com alegria suas vitórias. Hoje, todos em Castro reconhecem a importância do que a família Bertolini construiu em nosso município, trazendo progresso e riqueza para toda região.

Esse documento foi assinado por JOEL ELIAS FADEL, JOEL ELIAS FADEL e Recepção. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/36Z6M-FCSLZ-K6VBT-WQT89

Documento assinado no Dropsigner. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/36Z6M-FCSLZ-K6VBT-WQT89.

A pedra fundamental dessa obra, porém, não foi o calcário: foi a dedicação, o amor e o exemplo dessa “vera mamma italiana”, Aparecida Bolognesi Bertolini, que soube educar os filhos e inspirá-los a serem trabalhadores de sucesso. Em Castro, a cidade que escolheu para ficar e amou à primeira vista, Aparecida pôde desfrutar um merecido descanso no resto de sua vida, rodeada do carinho de parentes e dos amigos que sempre souberam valorizá-la e amá-la. Aparecida Bolognesi é a pedra preciosa da família Bertolini

Por todo exposto, solicito apoio dos Nobres Pares na aprovação da justa homenagem com a denominação da rua mencionada.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 09 de dezembro de 2.024.

Documento assinado eletronicamente por **Joel Elias Fadel**, **Presidente da Câmara Municipal de Castro**, conforme autorizado pela Resolução nº 07/2021.

JOEL ELIAS FADEL

Vereador

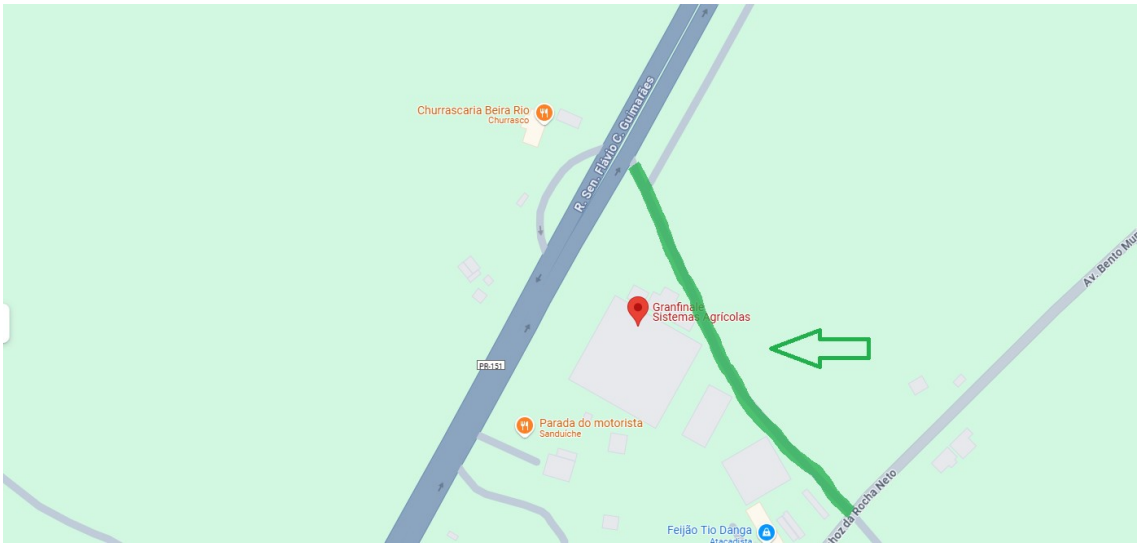
Dropsigner powered by Lacuna Software

Documento assinado no Dropsigner. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/36Z6M-FCSLZ-K6VBT-WQT89.

Esse documento foi assinado por JOEL ELIAS FADEL, JOEL ELIAS FADEL e Recepção. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/36Z6M-FCSLZ-K6VBT-WQT89

ICP Brasil

Croqui:



Esse documento foi assinado por JOEL ELIAS FADEL, JOEL ELIAS FADEL e Recepção. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/36Z6M-FCSLZ-K6VBT-WQT89

Documento assinado no Dropsigner. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/36Z6M-FCSLZ-K6VBT-WQT89.

MANIFESTO DE ASSINATURAS

Código de validação: 36Z6M-FCSLZ-K6VBT-WQT89

Tipo de assinatura: Avançada

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

✔ JOEL ELIAS FADEL em 09/12/2024 14:13 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
179.189.26.169	Não disponível

Autenticação	joelfadel@castro.pr.leg.br (Verificado)
Login	

u9u/iaD98MAWUWntpkfasH3cjXsNbOukefdGAZcHd0g=

SHA-256

✔ JOEL ELIAS FADEL em 09/12/2024 14:13 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
179.189.26.169	Não disponível

Autenticação	joelfadel@castro.pr.leg.br (Verificado)
Login	

sSQ4tPyhupSyjkt4UrtVPam/14ZOoh6PZEa3JTNLy1U=

SHA-256

✔ Recepção em 09/12/2024 14:25 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
179.189.26.169	Lat: -24,792269 Long: -49,990861 Precisão: 984 (metros)

Autenticação	recepcao@castro.pr.leg.br (Verificado)
Login	

WS6o1aDimAre3KAp3S1ZQ1WufyZqTHBfFFyyYsFpHdc= SHA-256

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

https://www.dropsigner.com/validate/36Z6M-FCSLZ-K6VBT-WQT89

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

https://www.dropsigner.com/validate